



Excedentes de oferta pesam sobre preços no mercado global

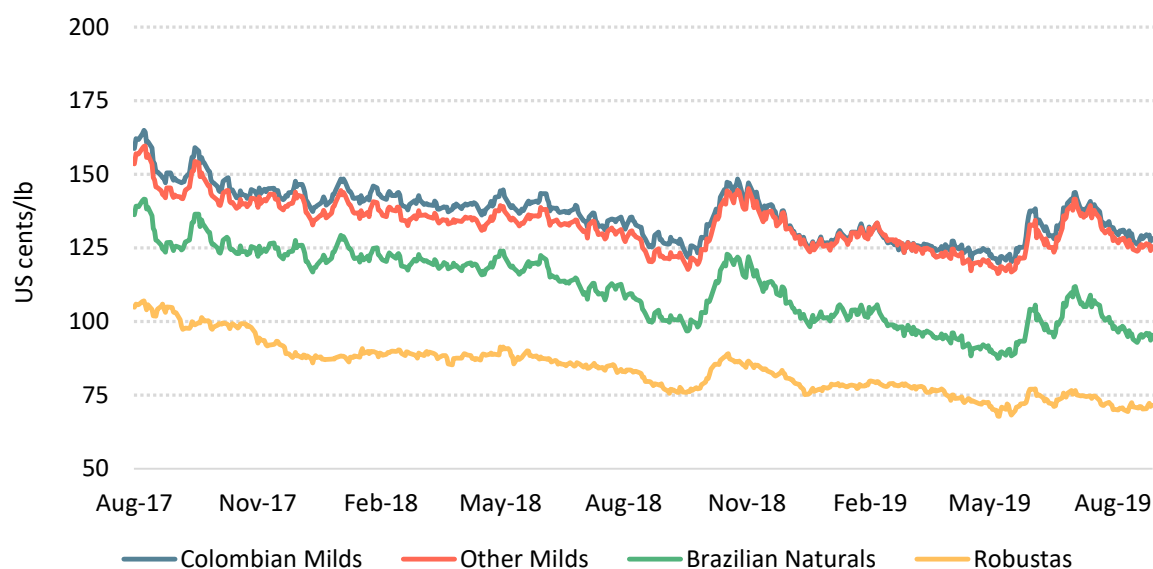
Em agosto de 2019 o indicativo composto da OIC caiu 6,7% em relação ao mês anterior, registrando 96,07 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. Em relação a outubro de 2018, quando ele atingiu um pico de 111,21 centavos/libra-peso, o indicativo composto caiu 13,6%. No ano cafeeiro de 2018/19 até 30 de agosto de 2019 a média do indicativo composto diário foi de 100,72 centavos/libra-peso. Em julho de 2019 o volume das exportações totalizou 11,34 milhões de sacas, 9,5% acima de julho de 2018, e nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 o total exportado alcançou 109,41 milhões, 10,2% acima do mesmo período do ano passado. A abundância de oferta, resultado de um aumento de 3,9% da produção global, que subiu para 169,73 milhões de sacas, estimulou as exportações. A maioria dos embarques continua a ser de café verde, que constituiu 91,3% de todo o café exportado entre outubro de 2018 e julho de 2019. Estima-se que a demanda global cresceu 2,1%, devendo alcançar 164,77 milhões de sacas, com o crescimento na Ásia & Oceania e na África superando o das outras regiões. Também se estima, porém, que 2018/19 terminará com excedentes de 4,96 milhões de sacas, tornando-se o segundo ano consecutivo de superávit. Os excedentes cumulativos dos últimos dois anos, estimados em 7 milhões de sacas, são um dos principais fatores que explicam a atual baixa dos preços do café.

Figura 1: Preço indicativo composto diário da OIC



A média do indicativo composto da OIC foi de 96,07 centavos de dólar dos EUA por libra-peso em agosto de 2019, caindo 6,7% em relação a julho de 2019. Desde que alcançou um pico de 111,21 centavos/libra-peso em outubro de 2018, no início do ano cafeeiro, a média mensal do indicativo composto da OIC caiu 13,6%. Em agosto, o indicativo composto diário flutuou entre um ponto alto de 97,43 centavos no dia 8 e um ponto baixo de 94,29 centavos no dia 19. O excesso de oferta continua a pesar sobre o mercado, pressionando os preços.

Figura 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



Os preços indicativos de todos os grupos caíram em agosto de 2019. Depois de uma recuperação de 4,7% o mês passado, os preços dos Naturais Brasileiros caíram 9,1%, para 95,85 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, pois as preocupações com a possibilidade de mau tempo se dissiparam. Os preços dos Outros Suaves caíram 6,8%, para 126,23 centavos, e os dos Suaves Colombianos caíram 6,1%, para 129,2 centavos. Com a queda mais acentuada dos Outros Suaves, o diferencial entre os Suaves Colombianos e os Outros Suaves subiu 37,5%, alcançando 2,97 centavos. Os preços dos Robustas caíram 4,3%, para 70,78 centavos, a média mensal mais baixa dos últimos 12 meses.

Em agosto a arbitragem entre as cotações do Arábica e do Robusta, medida nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres, baixou pela primeira vez em quatro meses, registrando 38,97 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, 11,8% abaixo de julho de 2019. **A volatilidade intradiária do indicativo composto da OIC caiu 2,3 pontos percentuais, para 6,9%, pois a volatilidade intradiária dos indicativos de todos os grupos diminuiu.** Entre os indicativos dos grupos de Arábica, a volatilidade intradiária dos Naturais Brasileiros diminuiu 2,7 pontos percentuais, para 9,3%; a dos Outros Suaves 2,5 pontos percentuais, para 7,2%, e a dos Suaves Colombianos 2,1 pontos percentuais, para 6,6%. A volatilidade intradiária dos Robustas diminuiu 5,6%, 1,3 ponto percentual abaixo do mês passado.

Figura 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

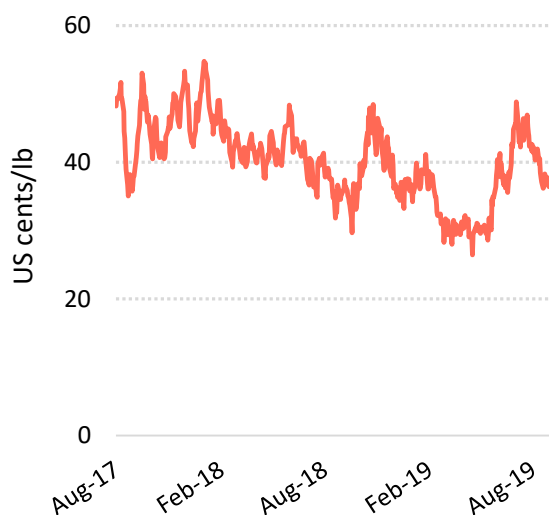


Figura 4: Volatilidade móvel de 30 dias do preço indicativo composto da OIC



A produção global de café no ano cafeeiro de 2018/19 é estimada em 169,73 milhões de sacas, representando um aumento de 3,9% em relação a 2017/18. Um aumento de 4,9%, para 81,13 milhões de sacas, é estimado para a produção da América do Sul, incluindo uma revisão para mais, com acréscimo de um pouco menos de um milhão de sacas à produção do Brasil em relação ao mês passado. Na Ásia & Oceania estima-se um aumento da produção de 4,1%, para 48,68 milhões de sacas. Na África estima-se um aumento de 2,9%, para 18,21 milhões; e no México & América Central um aumento de 0,4%, para 21,72 milhões de sacas.

Em julho de 2019 as exportações mundiais de café aumentaram 9,5%, para 11,34 milhões de sacas, em relação a julho de 2018, devido à oferta abundante e aos preços mais altos. **Nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 as exportações globais aumentaram 10,2%, para 109,41 milhões de sacas.** As exportações de Naturais Brasileiros aumentaram 27,6%, para 35,08 milhões, no período de outubro de 2018 a julho de 2019; as dos Suaves Colombianos aumentaram 7,6%, para 12,59 milhões; e as dos Robustas aumentaram 6,9%, para 38,90 milhões. As exportações dos Outros Suaves só alcançaram 22,83 milhões, 3,7% abaixo do volume exportado de outubro de 2017 a julho de 2018.

Nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, as exportações de café verde representaram 91,3% do total exportado, somando 99,86 milhões de sacas. A tendência atual só está ligeiramente abaixo da observada há três décadas, quando as exportações de café verde respondiam por cerca de 95% do total exportado, indicando que grande parte da agregação de valor continua a ocorrer nos países importadores. As exportações de café solúvel responderam por 8,3% do total, e as de café torrado, por apenas 0,4%. Nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19 o volume total de café solúvel exportado foi de 9,06 milhões de sacas e o de café torrado, 487.080 sacas.

Figura 5: Exportações de café verde (out.- julho)

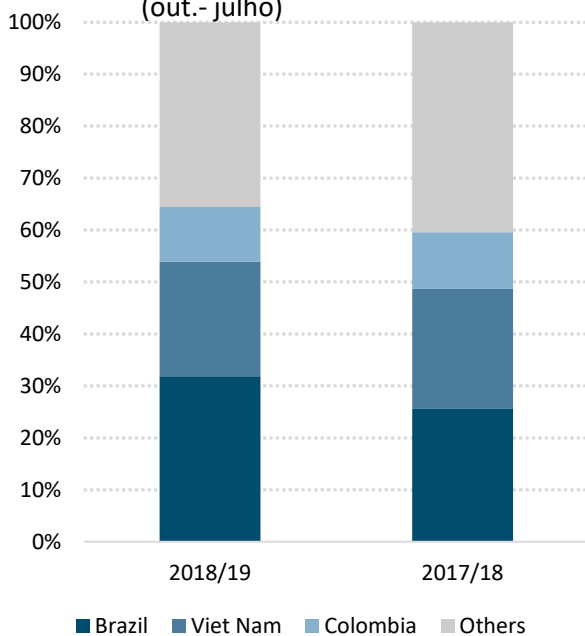
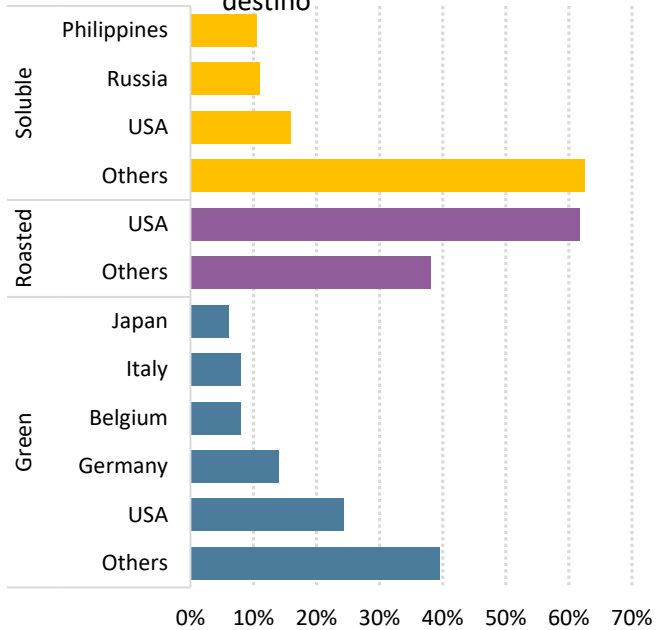


Figura 6: Participação das exportações por destino



No período de outubro de 2018 a julho de 2019 o Brasil embarcou 31,83 milhões de sacas de café verde, 38,4% a mais que no mesmo período há um ano, respondendo por cerca de 31,9% de todas as exportações de café verde. As exportações de café verde do Vietnã alcançaram 22 milhões de sacas nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19, representando 22% do total e fazendo do Vietnã o segundo maior exportador mundial de café verde. As exportações de café verde da Colômbia aumentaram 7,1%, para 10,52 milhões de sacas, pois a produção colombiana cresceu. No entanto, as exportações tanto de Honduras quanto de Uganda diminuíram, caindo, respectivamente, 2,3%, para 6,29 milhões de sacas, e 3,1%, para 3,6 milhões. Os principais destinos do café verde foram os Estados Unidos, a Alemanha, a Bélgica, a Itália e o Japão. O volume total embarcado para esses cinco países alcançou 32,48 milhões de sacas, correspondendo a 32,5% de todas as exportações de café verde no período de outubro de 2018 a julho de 2019.

Dentre os países exportadores, o México, a Colômbia, o Vietnã, o Brasil e a República Dominicana foram os maiores exportadores de café torrado, respondendo por 92,7% do total das exportações de café torrado nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2018/19. O México embarcou 183.832 sacas de café torrado e a Colômbia, 124.560. As exportações de café torrado do Vietnã caíram 19,8%, para 116.407 sacas, e as do Brasil caíram 1,1%, para 15.874. As da República Dominicana, porém, aumentaram 45,9%, para 11.054 sacas. Os Estados Unidos foram o principal destino dos embarques de café torrado, respondendo por cerca de 60% do total durante os dez primeiros meses de 2018/19.

Figura 7: Exportações de café torrado (out.-julho)

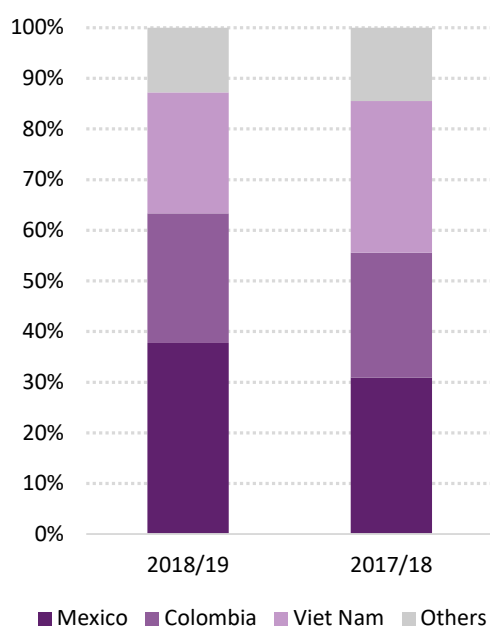
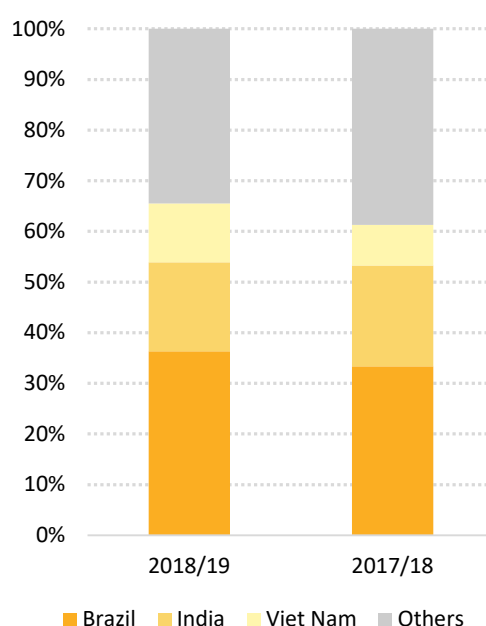


Figura 8: Exportações de café solúvel (out.-julho)



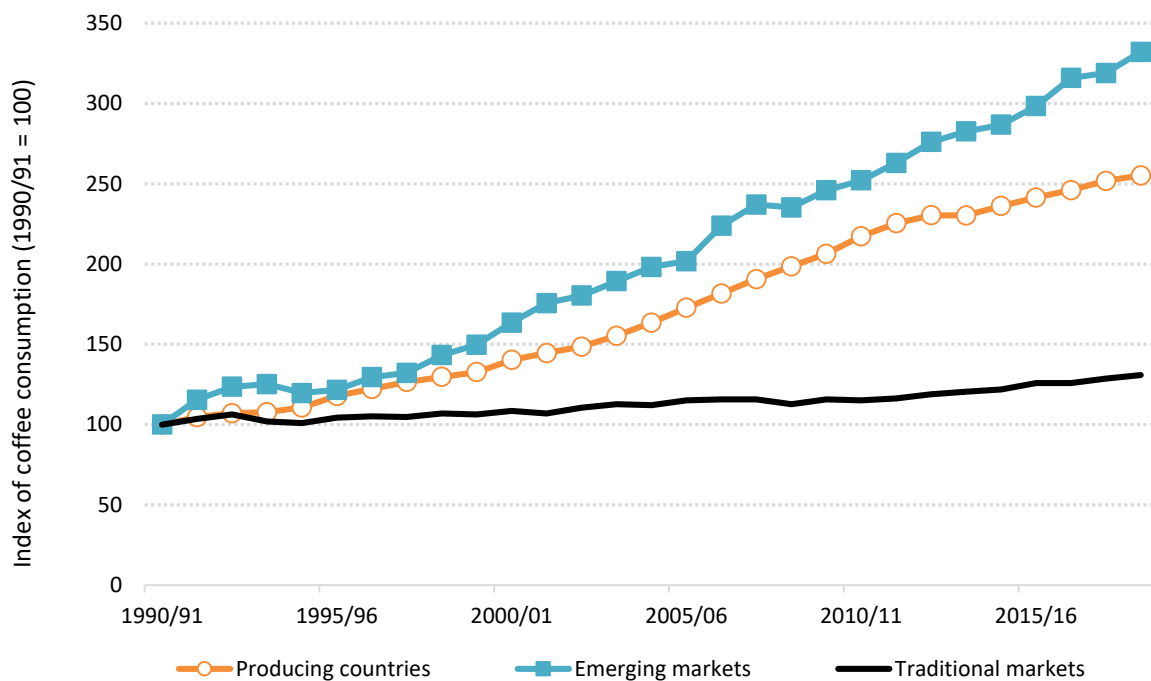
O Brasil foi o maior exportador de café solúvel no período de outubro de 2018 a julho de 2019, seus embarques alcançando 3,29 milhões de sacas, 10,7% acima do mesmo período há um ano. A Índia exportou 1,59 milhão de sacas, 10,3% menos que nos dez primeiros meses do ano cafeeiro de 2017/18. As exportações de café solúvel do Vietnã aumentaram 48%, para 1,06 milhão de sacas. Os embarques de solúvel da Indonésia caíram 20,5%, para 990.279 sacas, e os do México caíram 6,5%, para 674.988 sacas. Os Estados Unidos, a Federação Russa, as Filipinas, a Alemanha e a Polônia foram os principais destinos das exportações de solúvel no período de outubro de 2018 a julho de 2019.

Embora a participação do café processado não haja mudado muito nas três últimas décadas, o café processado na origem pode agregar valor, como os valores unitários mais altos do café processado, em comparação com os do café verde, deixam evidente. **Por exemplo, o processamento do café verde pode dobrar o valor unitário das exportações brasileiras, enquanto o valor unitário do café processado da Colômbia é de 60-75% maior que o do café verde.** Os valores unitários do café verde exportado pelo Brasil e a Colômbia em 2018/19 registraram médias de 94,66 e 139,07 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, respectivamente. Em comparação, os valores unitários do café torrado do Brasil e da Colômbia registraram médias de 224,30 e 247,76 centavos de dólar dos EUA por libra-peso. O valor unitário médio das exportações de café solúvel do Brasil foi de 210,44 centavos/libra-peso e o das exportações de solúvel da Colômbia, de 221,82 centavos. Esta agregação de valor ao café, quer ele se destine ao consumo local quer aos novos mercados de exportação, pode tirar proveito do aumento continuado da demanda que se vê no setor cafeeiro.

Um aumento de 2,1%, para a 164,77 milhões de sacas, é estimado para o consumo de café em 2018/19, com base na taxa média anual de crescimento de 2,2% das duas últimas décadas. Estima-se que na Ásia & Oceania o consumo aumentou 3,7%, para 35,84 milhões de sacas, e que na África ele

aumentou 3%, para 11,88 milhões. A demanda nessas duas regiões está crescendo mais depressa que a média de longo prazo tanto nos países produtores quanto nos mercados emergentes. Na América do Norte, estima-se que a demanda cresceu 2,2%, para 30,61 milhões de sacas; na Europa, a demanda cresceu 1,5%, para 53,97 milhões de sacas; e na América do Sul, ela cresceu 1,1%, para 27,27 milhões. A estimativa do aumento do consumo no México & América Central é de 0,2%, para 5,21 milhões de sacas.

Figura 9: Evolução do crescimento do consumo global de café



Nota: Os mercados emergentes e os tradicionais não incluem os países produtores.

Em vista do crescimento da produção em comparação com o consumo, **prevê-se que 2018/19 fechará com excedentes de 4,96 milhões de sacas**. O ano cafeeiro de 2017/18 também terminou em superávit, e com isso o total cumulativo chegará a 7 milhões de sacas.

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Aug-18	102.41	129.99	125.21	104.46	80.74	108.12	71.94
Sep-18	98.17	125.74	121.18	99.87	76.70	102.83	68.03
Oct-18	111.21	140.83	137.34	115.59	85.32	119.73	77.16
Nov-18	109.59	139.27	137.11	113.27	83.52	117.06	75.23
Dec-18	100.61	127.86	127.10	102.10	77.57	105.79	69.59
Jan-19	101.56	129.28	128.46	102.94	78.24	107.93	70.32
Feb-19	100.67	127.93	128.45	100.06	78.65	104.12	70.52
Mar-19	97.50	125.23	123.89	95.81	76.96	98.84	68.61
Apr-19	94.42	124.42	121.13	92.47	73.28	95.31	65.06
May-19	93.33	124.40	120.55	91.95	71.12	94.86	62.45
Jun-19	99.97	133.49	129.73	100.69	74.02	104.44	65.41
Jul-19	103.01	137.63	135.47	105.43	73.93	109.01	64.83
Aug-19	96.07	129.20	126.23	95.85	70.78	99.87	60.90
% change between Jul-19 and Aug-19							
	-6.7%	-6.1%	-6.8%	-9.1%	-4.3%	-8.4%	-6.1%
Volatility (%)							
Aug-19	6.9%	6.6%	7.2%	9.3%	5.6%	10.1%	6.8%
Jul-19	9.2%	8.7%	9.7%	12.0%	6.9%	12.7%	8.2%
Variation between Jul-19 and Aug-19							
	-2.3	-2.1	-2.5	-2.7	-1.3	-2.6	-1.4

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Aug-18	4.78	25.53	49.25	20.75	44.47	23.72	36.18
Sep-18	4.56	25.87	49.04	21.31	44.48	23.17	34.80
Oct-18	3.49	25.24	55.51	21.75	52.02	30.27	42.57
Nov-18	2.16	26.00	55.75	23.84	53.59	29.75	41.83
Dec-18	0.76	25.76	50.29	25.00	49.53	24.53	36.20
Jan-19	0.82	26.34	51.04	25.52	50.22	24.70	37.61
Feb-19	-0.52	27.87	49.28	28.39	49.80	21.41	33.60
Mar-19	1.34	29.42	48.27	28.08	46.93	18.85	30.23
Apr-19	3.29	31.95	51.14	28.66	47.85	19.19	30.25
May-19	3.85	32.45	53.28	28.60	49.43	20.83	32.41
Jun-19	3.76	32.80	59.47	29.04	55.71	26.67	39.03
Jul-19	2.16	32.20	63.70	30.04	61.54	31.50	44.18
Aug-19	2.97	33.35	58.42	30.38	55.45	25.07	38.97
% change between Jul-19 and Aug-19							
	37.5%	3.6%	-8.3%	1.1%	-9.9%	-20.4%	-11.8%

* Preço médio da 2.ª e 3.ª posições

Quadro 3: Equilíbrio oferta/demanda mundial

Coffee year (October to September)	2014	2015	2016	2017	2018*	% change 17/18 to 18/19
PRODUCTION	150 511	156 041	157 293	163 418	169 727	3.9%
Arabica	87 516	93 273	99 525	101 108	104 644	3.5%
Robusta	62 879	62 749	57 723	64 643	65 083	0.7%
Africa	15 730	15 885	17 265	17 691	18 206	2.9%
Asia & Oceania	46 365	49 343	45 341	46 759	48 677	4.1%
Mexico & Central America	17 486	16 955	19 768	21 634	21 718	0.4%
South America	70 930	73 858	74 920	77 334	81 126	4.9%
CONSUMPTION	150 841	155 452	158 283	161 372	164 769	2.1%
Exporting countries	46 505	47 548	48 458	49 598	50 257	1.3%
Importing countries (Coffee Years)	104 336	107 904	109 825	111 774	114 512	2.4%
Africa	10 706	11 014	11 179	11 532	11 876	3.0%
Asia & Oceania	31 596	32 911	34 244	34 571	35 839	3.7%
Mexico & Central America	5 230	5 153	5 142	5 197	5 206	0.2%
Europe	50 991	52 140	52 043	53 155	53 967	1.5%
North America	27 363	28 934	29 559	29 941	30 606	2.2%
South America	24 955	25 300	26 116	26 976	27 274	1.1%
BALANCE	-330	589	-989	2 046	4 958	

Em milhares de sacas de 60 kg

*Estimativas preliminares

Nota: Dados sobre produção por ano-safra podem ser encontrados em www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores

	Jul-18	Jul-19	% change	October-July		
				2017/18	2018/19	% change
TOTAL	10 355	11 344	9.5%	99 278	109 405	10.2%
Arabicas	6 385	6 844	7.2%	62 903	70 505	12.1%
<i>Colombian Milds</i>	1 182	1 247	5.5%	11 696	12 590	7.6%
<i>Other Milds</i>	2 578	2 453	-4.9%	23 715	22 834	-3.7%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 625	3 144	19.8%	27 492	35 081	27.6%
Robustas	3 971	4 500	13.3%	36 374	38 900	6.9%

Em milhares de sacas de 60 kg

Estadísticas mensais de comércio podem ser acessadas pelo site da OIC: www.ico.org/trade_statistics.asp.

Quadro 5: Estoques certificados nas bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres

	Aug-18	Sep-18	Oct-18	Nov-18	Dec-18	Jan-19	Feb-19	Mar-19	Apr-19	May-19	Jun-19	Jul-19	Aug-19
New York	2.51	2.70	2.78	2.79	2.80	2.82	2.83	2.84	2.81	2.75	2.70	2.70	2.69
London	1.26	1.51	1.58	1.77	1.88	2.08	2.01	1.97	1.98	2.11	2.18	2.47	2.60

Em milhões de sacas de 60 kg